



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

AS EXPECTATIVAS DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NOTURNO PARA COM ESSE NÍVEL DE ENSINO

Marcelo Marques Carneiro
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), Paraguai
Endereço eletrônico: marcelomarquestn@gmail.com

Maria Aparecida Antunes Moreira
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), Paraguai
Endereço eletrônico: ciddamoreira@bol.com.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa de mestrado em andamento, realizada com estudantes do ensino médio regular noturno, matriculados no 2º ano do referido nível de ensino, de uma escola estadual do município de Tanque Novo/BA.

Quando se trata de Ensino Médio é normal que venham interrogações, principalmente aquelas advindas por quem frequenta este nível de ensino, e este trabalho objetiva investigar as expectativas dos alunos do Ensino Médio noturno em relação à sua vida acadêmica.

Para chegar ao objetivo do trabalho foram planejados objetivos específicos com a função de dar maior sustentação e norte à pesquisa, quais sejam: verificar se a condição socioeconômica do estudante interfere na busca por qualificação para os estudos; e descobrir os anseios dos alunos em relação ao ensino médio regular.

O Ensino Médio vem sendo muito discutido, principalmente em seu aspecto estrutural, no qual se busca colocar novos rumos com este nível de estudo. Com base na análise das propostas que o Novo Ensino Médio propõe de flexibilização da grade curricular, o estudante optará por uma área do conhecimento que ele quer aprofundar seus estudos, e essa nova proposta apresenta também uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sendo obrigatória em todas as escolas da educação infantil ao ensino médio.

Essa discussão e novas propostas do ensino médio são importantes e pertinentes, pois, para que o Ensino Médio se apresente como uma etapa final da Educação Básica e de preparação para o mercado de trabalho atrativo ao aluno é preciso saber quais são os reais motivos que fazem esses mesmos alunos se ingressarem no turno noturno.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

O público deste nível de ensino vem de diferentes realidades sociais, e dentro de uma mesma unidade escolar encontram-se alunos que querem continuar os estudos com uma graduação ou curso técnico; tem intenção de concluir o ensino médio por uma questão de exigência da sociedade que requer uma qualificação profissional, e também por aspectos culturais do meio em que ele está inserido; como forma de passar o tempo; como meio de sociabilidade, sem responsabilidade alguma com os estudos, apenas cumprindo uma exigência dos pais.

Mesmo que dados do INEP/MEC mostrem uma baixa nas matrículas do Ensino Médio, ainda assim, esses alunos do segundo grau apresentam um número expressivo de motivos e objetivos em relação a este nível de ensino.

A diversidade de faixa etária frequentando o ensino médio faz com que pessoas que são pais de família, mães de família, trabalhadores, e jovens com diferentes perspectivas com os estudos convivam no mesmo lugar e tenham atitudes diferentes em relação aos estudos.

Diante dessa problemática, e visto as transformações no que tange os processos do trabalho no mundo, onde a qualificação passa a ser uma obrigação para quem quer entrar no mercado de trabalho, faz-se necessário um estudo voltado às perspectivas dos alunos que ingressam no ensino médio regular.

METODOLOGIA

Segundo Minayo (1994), dentro da metodologia existem as concepções teóricas de abordagem, que além de apresentar várias técnicas que levam a construção da realidade, também revelam o nível de criatividade do investigador.

A pesquisa foi realizada no ano de 2018 com 10 (dez) estudantes do ensino médio regular noturno, matriculados no 2º ano do referido nível de ensino, de uma escola estadual do município de Tanque Novo/BA. A amostra foi dividida em dois grupos (G1 e G2) com cinco (5) estudantes cada, onde o grupo G1 se caracteriza por ter alunos de menor rendimento, e o grupo G2 com alunos de maior rendimento escolar.

Foi utilizado o método quali-quantitativo, fazendo uso do questionário e da entrevista estruturada, como instrumentos de coleta de dados.

Minayo (1994) diz que a junção de dados qualitativos e quantitativos não diverge. Mas, se complementam isso porque a realidade apresentada por eles dialogam



de forma dinâmica, não havendo espaço para dicotomia.

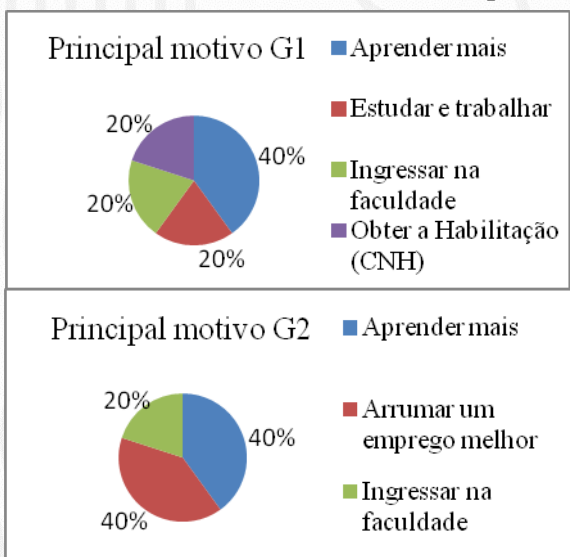
Esta pesquisa se embasou no universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes para fornecer os dados sobre sua vida socioeconômica, e também nas expectativas em relação ao ensino médio regular, se caracterizando assim como um estudo quali-quantitativo.

E para analisar e discutir os dados fornecidos a abordagem fenomenológica foi utilizada, ela representa uma tendência dentro do idealismo filosófico e, dentro deste, ao denominado idealismo subjetivo. Pois, de acordo com Gil (1999), a fenomenologia parte de princípios tidos como verdadeiros e possibilita chegar a conclusões em virtude unicamente de sua lógica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados da pesquisa mostram que o desejo de ter um nível superior após concluir o ensino médio é apontado como meta por 90% dos pesquisados, este número expressivo mostra que um ensino diferenciado no noturno é pertinente, pois neste turno percebe-se também que 90% dos pesquisados trabalham.

Gráfico 1: Motivo para ingressar no Ensino Médio



Fonte: Entrevista realizada em 2018.

É notável nesta pesquisa que todos os alunos estão preocupados em assumir um emprego, mesmo aqueles que já trabalham querem atingir uma melhor colocação no



mercado profissional, como se observa no gráfico 1.

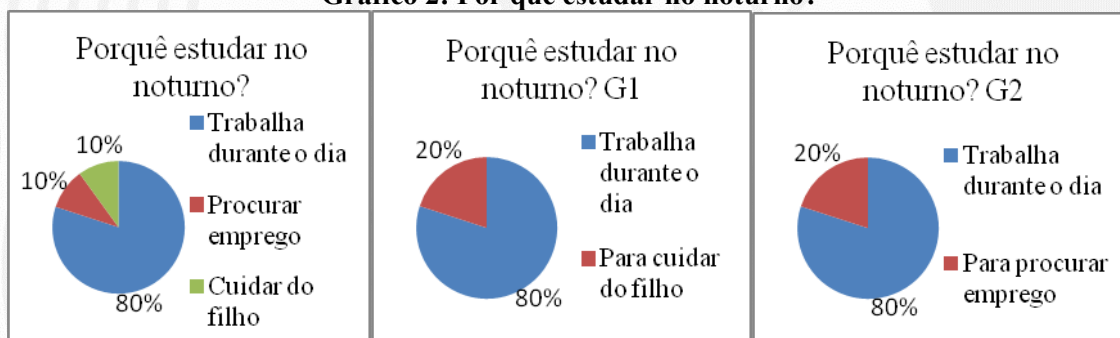
Uma pesquisa publicada no site Correio Braziliense (2018) reforça este dado, mostrando que é grande a ansiedade dos jovens em fazer parte o mais rápido possível do mercado de trabalho, e todos eles querem ter um emprego antes de terminar o ensino médio.

Ainda de acordo o estudo citado o tipo de ensino oferecido pelas instituições não atendem às expectativas dos alunos, que em sua maioria querem conseguir um emprego, fazendo com que muitos alunos optem por abandonar a escola para poder trabalhar.

Os dados levantados neste estudo mostram o desafio que é estudar no noturno, pois, neste turno é onde se encontram em uma mesma sala de aula alunos que trabalham o dia todo, mães que cuidam de filhos durante o dia, e também jovens com os mais diversos objetivos para o futuro.

Diante de realidades tão distintas que se encontram no ensino médio noturno, em especial as apresentadas no gráfico 2, e da questão de todos quererem uma ascensão através da escola, mostra mais uma vez a necessidade de um olhar diferente para a preparação desses alunos para uma vida fora da escola.

Gráfico 2: Por quê estudar no noturno?



Fonte: Entrevista realizada em 2018

CONCLUSÃO

As expectativas e o que motivou os alunos a ingressarem no Ensino Médio regular foram à busca por uma melhor colocação no mercado de trabalho e também a vontade de prosseguir nos estudos ingressando em um curso superior.

No decorrer da análise foi perceptível que a maioria dos alunos estudados tem uma jornada dupla, seja de estudo e trabalho ou de estudo e cuidar de filho. Porém esta situação que deixa o jovem com pouco tempo para se dedicar aos estudos não foi



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

relevante para os jovens terem menos expectativas positivas com o Ensino Médio.

No que diz respeito aos alunos terem suas expectativas com o ensino médio correspondidas, e visto que um trabalho diferenciado se faz necessário no noturno, cabe aos grupos (administração, direção, coordenação e professores) responsáveis pela escola refletir, reavaliar e transformar boa parte das atividades e atitudes que hoje se fazem presentes no ensino médio noturno.

Esse ensino diferenciado visa atender as particularidades dos alunos do turno noturno, objetivando colocar o estudante no mercado profissional, proporcionando uma aprendizagem significativa e voltada para a sua realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Alunos; Ensino Médio; Expectativa; Noturno.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional da Educação (2014-2024)**. Brasília, 2014.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Ensino Médio Noturno: Democratização e Diversidade**. Brasília, 2008.

CORREIO BRAZILIENSE. **Distorções no ensino noturno**. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/ensino_educacaobasica/2015/07/23/ensino_educacaobasica_interna,491618/distorcoes-no-ensino-noturno.shtml. Acesso em: 12 de jun, 2018.

_____. **Estudo revela motivos para o desinteresse de estudantes pelo ensino médio**. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/ensino_educacaobasica/2013/06/25/ensino_educacaobasica_interna,373237/e-studo-revela-motivos-para-o-desinteresse-de-estudantes-pelo-ensino-medio.shtml. Acesso em: 12 mar, 2018.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

MINAYO, M.C. de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 20 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.